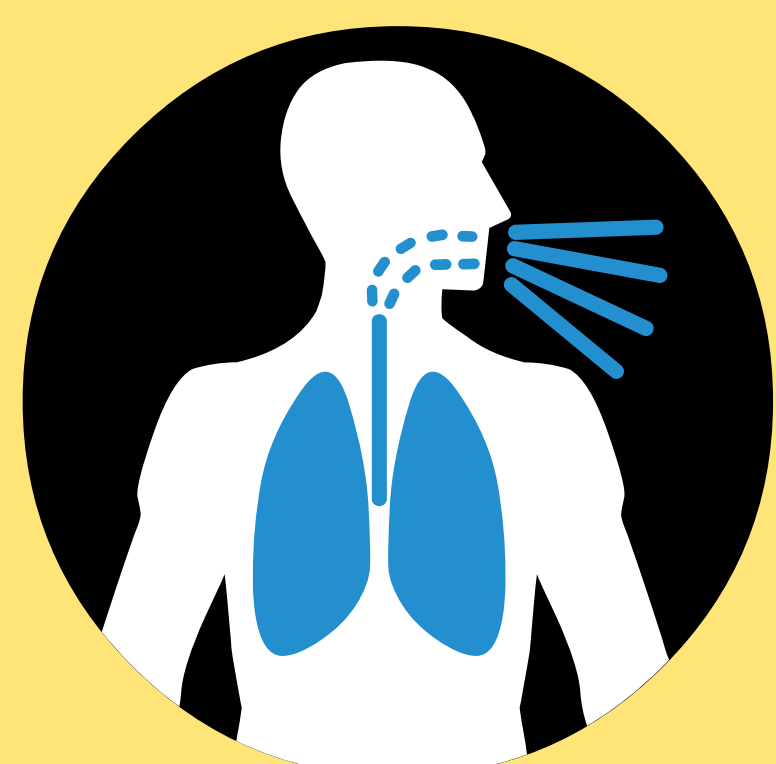


INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO (IUE)

- Afeta mulheres de meia idade
- Perda involuntária de urina em situações simples do dia-a-dia



Tossir



Espirrar



Exercício Físico



Disfunção sexual



No tratamento da depressão

Afeta negativamente as funções sexuais



Duplo mecanismo de ação



No tratamento da IUE

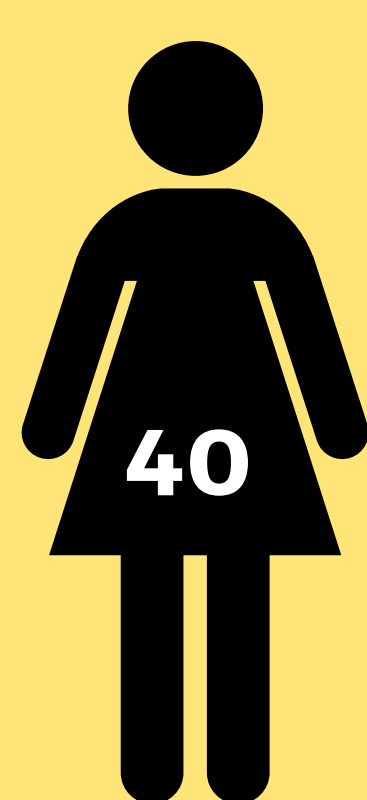
Melhora os sintomas da doença e as condições clínicas que lhe estão associadas (depressão e ansiedade)

Objetivo

Analisar o **efeito da duloxetina**, utilizada no **tratamento da IUE**, nas **funções sexuais**, na saúde mental e na qualidade de vida em **pacientes do sexo feminino**

Estudo retrospectivo

(Janeiro de 2021 a Dezembro de 2022)



Mulheres Sexualmente ativas



2 comprimidos Duloxetina

Antes do início do tratamento e 2 meses após:



Questionários clínicos

- Índice de função sexual feminina (FSFI)
- Inventário de depressão de Beck (BDI)
- Índice de qualidade de vida em incontinência (I-QOL)

Após o tratamento

Pontuação de FSFI

< 26,55 = Disfunção sexual

19,9



25,7

Redução acentuada na disfunção sexual

Pontuação de BDI

4,5

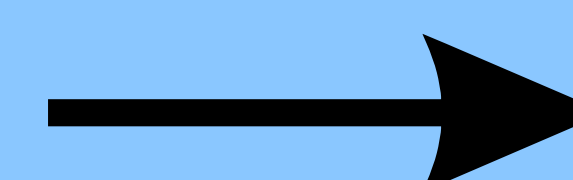


1,5

Melhoria na saúde mental

Pontuação do I-QOL

57,6



92,7

Melhoria da qualidade de vida das pacientes

LIMITAÇÕES

Este estudo apresenta uma **amostra reduzida**, apenas com 40 pacientes, não permitindo ser representativo da população

REFERÊNCIAS

Biyikoglu M, et al. The effect of duloxetine on female sexual functions in the treatment of stress incontinence. Archives of Gynecology and Obstetrics (2023) <https://doi.org/10.1007/s00404-023-07123-4>

CONCLUSÃO

Foi possível concluir que a duloxetina tem um **efeito positivo** na IUE, na saúde mental e nas funções sexuais em doentes do sexo feminino sexualmente ativas